

INSTITUTO DE GEOCIÊNCIAS**EDITAL ATAC nº 13/2022****Comunicado**

(Publicado no DOE de 21/04/2022, Executivo I, pág. 684)

A Congregação, em sessão de 20 de abril de 2022, homologou por unanimidade o relatório da Comissão Julgadora do concurso para provimento de um cargo de professor doutor junto ao Departamento de Mineralogia e Geotectônica, na área de conhecimento: Geociências e Geoconservação, referente ao Edital ATAC nº 03/2020 de abertura de inscrições, publicado no DOE de 17/01/2020, com retificações publicadas em 22/01/2022 e 04/02/2022, e conforme Edital ATAC nº 02/2022 de reabertura do período de inscrições, publicado no DOE de 04/01/2022, composta pelos professores doutores Renato de Moraes (Presidente), Adriana Alves, Maria Cristina Motta de Toledo, Deusana Maria da Costa Machado e Déborah de Oliveira, em que foram candidatos os doutores Karlla Emmanuelle Cunha Arruda, Isabel Cortez Christiano de Souza, Pâmella Moura, Fernanda Coyado Reverte, Maurício Lamano Ferreira, Fabiane Hilario dos Santos Costa, Luana Pereira Costa de Moraes Soares, Lauren Nozomi Marques Yabuki, Flávio Henrique Rodrigues, Augusto Nobre Gonçalves, Anderson Targino da Silva Ferreira, Joseli Maria Piranha, Daniel Souza dos Santos, Priscila Lopes de Abreu Santos, Carlos Eduardo Vieira Toledo, Rodrigo Irineu Cerri, Danielle Grossi, Joana Paula Sánchez, Camila Duelis Viana e Cibele Carolina Montibeller, realizado no período de 05 a 12 de abril de 2022, abaixo transcrito:

“Aos cinco dias do mês de abril de 2022, a partir das 08h00, na sala da Congregação do Instituto de Geociências da USP (IGc/USP), foram iniciados os trabalhos do concurso para provimento de um cargo de Professor Doutor junto ao Departamento de Mineralogia e Geotectônica, na área de conhecimento: Geociências e Geoconservação, com a instalação da Comissão Julgadora e elaboração da lista de pontos para a prova escrita, para o qual se inscreveram os candidatos doutores Karlla Emmanuelle Cunha Arruda, Isabel Cortez Christiano de Souza, Pâmella Moura, Fernanda Coyado Reverte, Maurício Lamano Ferreira, Fabiane Hilario dos Santos Costa, Luana Pereira Costa de Moraes Soares, Lauren Nozomi Marques Yabuki, Flávio Henrique Rodrigues, Augusto Nobre Gonçalves, Anderson Targino da Silva Ferreira, Joseli Maria Piranha, Daniel Souza dos Santos, Priscila Lopes de Abreu Santos, Carlos Eduardo Vieira Toledo, Rodrigo Irineu Cerri, Danielle Grossi, Joana Paula Sánchez, Camila Duelis Viana e Cibele Carolina Montibeller. Instalada a Comissão Julgadora indicada pela Congregação em Sessão Extraordinária realizada em 23/02/2022, e “ad referendum” da Congregação em 01/04/2022, composta pelos professores doutores Renato de Moraes (Presidente), Adriana Alves, Maria Cristina Motta de Toledo, Deusana Maria da Costa Machado e Déborah de Oliveira, elaborou-se a lista de pontos para a prova escrita, eliminatória. Às 09h00, os candidatos

tomaram conhecimento da lista de pontos para a prova escrita e manifestaram sua concordância. Os candidatos Karlla Emmanuelle Cunha Arruda, Isabel Cortez Christiano de Souza, Fernanda Coyado Reverte, Fabiane Hilario dos Santos Costa, Lauren Nozomi Marques Yabuki, Anderson Targino da Silva Ferreira, Priscila Lopes de Abreu Santos, Rodrigo Irineu Cerri e Danielle Grossi não compareceram.

No dia 06 de abril de 2022, às 09h00, na sala 106 do IGc/USP, a candidata Pâmella Moura sorteou o ponto de nº 10 para a prova escrita, intitulado “Uso das Tecnologias da Comunicação e Informação (TICs) como recurso didático e pedagógico na geoconservação”. A candidata Joseli Maria Piranha não compareceu. A prova escrita foi concluída no prazo regulamentar e, em seguida, foram providenciadas cópias para os membros da Comissão Julgadora. Às 15h00 do mesmo dia, no Salão Nobre do IGc/USP, passou-se à leitura da prova escrita de seis candidatos, de acordo com a ordem de inscrição: Pâmella Moura, Maurício Lamano Ferreira, Luana Pereira Costa de Moraes Soares, Flávio Henrique Rodrigues, Augusto Nobre Gonçalves e Daniel Souza dos Santos.

No dia 07 de abril de 2022, às 08h00, no Salão Nobre, passou-se à leitura da prova escrita dos demais quatro candidatos, de acordo com a ordem de inscrição: Carlos Eduardo Vieira Toledo, Joana Paula Sánchez, Camila Duelis Viana e Cibele Carolina Montibeller.

Após a leitura das provas de todos os candidatos, cada membro da Comissão Julgadora, em sessão fechada, atribuiu nota à prova escrita de cada um dos candidatos, em formulário próprio e individual.

A candidata Pâmella Moura escreveu sobre o tema com propriedade, abordando de forma aprofundada as bases teóricas, com bons conceitos e exemplos do uso das TICs na Geoconservação.

O candidato Maurício Lamano Ferreira fez um texto muito bem estruturado e com muitas informações. No entanto, fugiu do tema, direcionando seu texto à educação ao invés de focar no tema TICs e Geoconservação.

A candidata Luana Pereira Costa de Moraes Soares escreveu um texto com bons conceitos, abordando de forma muito boa o uso dos TICs em Geoconservação, apresentando alguns exemplos interessantes.

O candidato Flávio Henrique Rodrigues apresentou um texto sobre o uso das TICs em Geoconservação com uma visão extremamente crítica, com problemas conceituais e de forma muito superficial e pouco abrangente, sem que fosse mostrado o lado positivo que essas tecnologias podem trazer para a Geoconservação.

O candidato Augusto Nobre Gonçalves fez um texto bem escrito, com conceitos, e bons exemplos do uso dos TICs aplicados à Geoconservação.

O candidato Daniel Souza dos Santos fez um texto bem escrito, abordando conceitos e mostrando exemplos em que os TICs são aplicados em estudos de Geoconservação.

O candidato Carlos Eduardo Vieira Toledo apresentou um texto enxuto e conciso, mas bem estruturado, com conceitos e bons exemplos de aplicações do uso de TICs em Geoconservação.

A candidata Joana Paula Sánchez apresentou um texto bem redigido e organizado, com exemplos pertinentes ao tema.

A candidata Camila Duelis Viana apresentou um texto extenso, com excelentes conceitos, boas definições, bem estruturado e organizado em que mostrou amplo conhecimento sobre o uso das TICs em Geociências e Geoconservação, ainda com bons exemplos.

A candidata Cibele Carolina Montibeller fez um texto curto com alguns conceitos e exemplos, tentando mostrar uma visão crítica sobre o assunto, mas não aprofundou o tema.

A seguir, foram divulgadas as notas da prova escrita lançadas no “Quadro de notas da prova escrita e resultado da primeira fase”, projetado em sessão pública, para conhecimento de todos. Em vista das notas obtidas pelos candidatos, foram considerados habilitados para a segunda fase do concurso os candidatos doutores: Pâmella Moura, Luana Pereira Costa de Moraes Soares, Augusto Nobre Gonçalves, Daniel Souza dos Santos, Carlos Eduardo Vieira Toledo, Joana Paula Sánchez e Camila Duelis Viana. Na sequência, os candidatos habilitados para a segunda fase tomaram ciência do cronograma dos trabalhos da segunda fase, com o qual declararam estar cientes e de acordo.

Às 11h45 do mesmo dia, na Sala da Congregação, iniciaram-se os trabalhos da segunda fase do concurso, com a elaboração da lista de pontos para a prova didática dos candidatos aprovados na primeira fase.

Às 13h05 do mesmo dia, no Salão Nobre, iniciou-se o julgamento do memorial com prova pública de arguição da candidata Pâmella Moura. A candidata respondeu com propriedade e segurança todas as perguntas feitas sobre sua pesquisa pretérita sobre Hidrogeologia e mudança de área para Geoconservação, atuação como professora, vida profissional e planos futuros. Mostrou amplo conhecimento na área e experiência em docência em nível de pós-graduação. Às 14h00 a candidata tomou ciência da lista de pontos para a prova didática e, após manifestar sua concordância, sorteou o ponto nº 09, intitulado “Minerais no contexto da geodiversidade e do geopatrimônio: valores e usos”.

Às 14h05 do mesmo dia, no Salão Nobre, iniciou-se o julgamento do memorial com prova pública de arguição da candidata Luana Pereira Costa de Moraes Soares. A candidata respondeu com entusiasmo e propriedade as perguntas feitas sobre sua pesquisa relacionada à Paleontologia, Geoconservação, Divulgação Científica para a Comunidade, suas publicações, seus planos futuros na área de pesquisa e docência. Às 15h00 a candidata tomou ciência da lista de pontos para a prova didática e, após manifestar sua concordância, sorteou o ponto nº 02, intitulado “Geodiversidade como parte da diversidade natural: a geoconservação no contexto da IUCN (International Union for Conservation of Nature)”.

Às 15h05 do mesmo dia, no Salão Nobre, iniciou-se o julgamento do memorial com prova pública de arguição do candidato Augusto Nobre Gonçalves. O candidato respondeu com confiança e propriedade às perguntas sobre sua ampla ação dentro das Geociências, sua variada experiência acadêmica e de pesquisa, envolvendo Novos Materiais, Mineralogia e Divulgação Científica. Às 16h00 o candidato tomou ciência da lista de pontos para a prova didática e, após manifestar sua concordância, sorteou o ponto nº 05, intitulado “Inventários do patrimônio geológico: histórico, métodos e critérios”.

No dia 08 de abril de 2022, às 14h00, no Salão Nobre, teve início a prova didática da candidata Pâmella Moura que versou sobre o tema “Minerais no contexto da geodiversidade e do geopatrimônio: valores e usos”, ponto nº 09, e foi desenvolvida em 41 minutos. A candidata apresentou uma aula em nível de graduação, enfocando o tema sorteado. Algumas definições poderiam ter sido exploradas mais a fundo, mas nenhum erro de conceito ocorreu e bons exemplos foram dados. O aproveitamento do tempo poderia ter sido mais adequado, já que alguns dos slides com muito conteúdo foram apenas parcialmente explorados.

Às 15h00 do mesmo dia, no Salão Nobre, teve início a prova didática da candidata Luana Pereira Costa de Moraes Soares que versou sobre o tema “Geodiversidade como parte da diversidade natural: a geoconservação no contexto da IUCN (International Union for Conservation of Nature)”, ponto nº 02, e foi desenvolvida em 50 minutos. A candidata apresentou aula em nível de graduação, com didática muito boa, com boa dinâmica e boa comunicação. A qualidade de diagramação da aula e dos exemplos apresentados foi notável. No entanto, a parte introdutória foi longa demais e os temas realmente relacionados à IUCN apareceram somente no terço final da aula.

Às 16h00 do mesmo dia, no Salão Nobre, teve início a prova didática do candidato Augusto Nobre Gonçalves que versou sobre o tema “Inventários do patrimônio geológico: histórico, métodos e critérios”, ponto nº 05, e foi desenvolvida em 45 minutos. O candidato desenvolveu o tema em nível de graduação, envolvendo o tema sorteado, mas o apresentou de forma repetitiva, com pouquíssimos exemplos. A opção pela abordagem do tema em ordem cronológica prejudicou o dinamismo da aula. Chamou a atenção também a escassez de recursos visuais que permitissem melhor aproveitamento da aula.

No dia 11 de abril de 2022, às 09h05, no Salão Nobre, iniciou-se o julgamento do memorial com prova pública de arguição do candidato Daniel Souza dos Santos. O candidato respondeu com entusiasmo, propriedade e profundidade todas as perguntas feitas sobre sua atuação profissional, sua atuação como professor, suas atividades de pesquisa e possíveis atividades futuras a serem desenvolvidas. Às 10h00 o candidato tomou ciência da lista de pontos para a prova didática e, após manifestar sua concordância, sorteou o ponto nº 01, intitulado “Correlações entre o cotidiano dos cidadãos e os processos da natureza: a geologia no dia a dia na vida das pessoas”.

Às 10h05 do mesmo dia, no Salão Nobre, iniciou-se o julgamento do memorial com prova pública de arguição do candidato Carlos Eduardo Vieira Toledo. O candidato respondeu às questões feitas sobre sua vida profissional e acadêmica de maneira apropriada. Infelizmente, não apresentou documentos comprobatórios de vários itens apresentados no texto do memorial. Às 11h00 o candidato tomou ciência da lista de pontos para a prova didática e, após manifestar sua concordância, sorteou o ponto nº 09, intitulado “Serviços Ecosistêmicos de Geodiversidade: Conceitos e Exemplos”.

Às 13h05 do mesmo dia, no Salão Nobre, iniciou-se o julgamento do memorial com prova pública de arguição da candidata Joana Paula Sánchez. A candidata respondeu a todas as questões de forma apropriada sobre sua carreira universitária, suas atividades didáticas, de extensão e pesquisa, principalmente ligadas a risco geológico em áreas de potencial geoturístico, o que configura um diferencial de sua atuação. Discorreu sobre áreas em que pode atuar em um futuro próximo. Às 14h00 a candidata tomou ciência da lista de pontos para a prova didática e, após manifestar sua concordância, sorteou o ponto nº 05, intitulado “Estratégias para desenvolvimento de raciocínio geológico no ensino em Geociências realizado na educação formal, não formal e informal”.

Às 14h05 do mesmo dia, no Salão Nobre, iniciou-se o julgamento do memorial com prova pública de arguição da candidata Camila Duelis Viana. A candidata respondeu com entusiasmo e propriedade sobre sua trajetória acadêmica e profissional, seu envolvimento nas Ciências da Computação e sua atuação profissional, além de falar sobre sua possível atuação futura nos cursos de graduação do IGC. Às 15h00 a candidata tomou ciência da lista de pontos para a prova didática e, após manifestar sua concordância, sorteou o ponto nº 07, intitulado “Rochas do Patrimônio Construído Mundial e Brasileiro: uso Geoturístico e Educacional”.

Ao término das arguições de todos os candidatos, os examinadores atribuíram suas notas em sessão secreta.

No dia 12 de abril de 2022, às 10h00, no Salão Nobre, teve início a prova didática do candidato Daniel Souza dos Santos que versou sobre o tema “Correlações entre o Cotidiano dos cidadãos e os processos da natureza: a Geologia no dia a dia na vida das pessoas”, ponto nº 01, e foi desenvolvida em 53 minutos. O candidato abordou o tema sorteado em nível de graduação, fez uma aula com temática bem ampla e slides bem ilustrados. Apresentou o tema com boa didática e usando exemplos muito claros e representativos.

Às 11h00 do mesmo dia, no Salão Nobre, teve início a prova didática do candidato Carlos Eduardo Vieira Toledo que versou sobre o tema “Serviços Ecosistêmicos da Geodiversidade: conceitos e exemplos”, ponto nº 09, e foi desenvolvida em 48 minutos. O candidato fez uma apresentação que se aproxima mais de uma palestra do que de uma aula para um curso de graduação, com slides baseados em muito texto.

Às 14h00 do mesmo dia, no Salão Nobre, teve início a prova didática da candidata Joana Paula Sánchez que versou sobre o tema “Estratégias para desenvolvimento de raciocínio geológico no ensino em Geociências realizado na educação formal, não formal e informal”, ponto nº 05, e foi desenvolvida em 53 minutos. A candidata apresentou aula em nível de graduação, com excelentes exemplos da natureza e exemplos analógicos simples, mas elucidativos.

Às 15h00 do mesmo dia, no Salão Nobre, teve início a prova didática da candidata Camila Duelis Viana que versou sobre o tema “Rochas do Patrimônio Construído Mundial e Brasileiro: uso geoturístico e educacional”, ponto nº 07, e foi desenvolvida em 44 minutos. A candidata fez uma apresentação a nível de graduação com bons exemplos, mas não apresentou boa didática ao tratar do tema.

Ao término das provas didáticas de todos os candidatos, os examinadores atribuíram suas notas em sessão secreta.

Encerradas as provas, passou-se ao julgamento do concurso lançando-se as notas atribuídas pelos examinadores, em cada prova para cada candidato, no boletim resumo de notas e lançando-as no Quadro Geral de Notas e Indicações, que apresenta uma nota final que é a média ponderada das notas por eles conferidas nas duas fases, tendo sido elaborado, após, este relatório final do concurso, que será apreciado pela D. Congregação.

Diante do exposto e tendo em vista as notas atribuídas, a Comissão Julgadora indica por unanimidade o candidato Daniel Souza dos Santos para nomeação ao cargo de professor doutor do Departamento de Mineralogia e Geotectônica do Instituto de Geociências da Universidade de São Paulo.”.